

EFEITOS DA ATROPINA NA ANESTESIA EPIDURAL COM LIDOCAÍNA ASSOCIADA A CLONIDINA EM CÃES SRD

RIGUEIRA, F.D.L.¹; PIGNATON, W.²; FARIA, A.B.¹; LANA, L.M.¹ WELTER, B.M.¹

A atropina é um anticolinérgico muito utilizado como pré-anestésico de protocolos anestésicos que contém o agonista α_2 . O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos provocados pela atropina em cães anestesiados pela via epidural com lidocaína associada à clonidina. Foram utilizados dez cães, fêmeas, SRD pesando em média 10 Kg. Os animais foram divididos em dois grupos, GC – grupo controle (n=3) e GA – grupo atropina (n=7). Nos dois grupos os animais foram anestesiados com midazolam (0,44mg/Kg) e propofol (5mg/Kg), ambos pela via intravenosa. Em seguida, foi realizada a punção do espaço epidural L7-S1 para a injeção de lidocaína 2% (5mg/Kg) associada a clonidina (150mcg). No GA, os animais receberam ainda a aplicação de atropina (0,044mg/Kg), pela via intravenosa, aos 10 minutos (M3) após a punção epidural. Foram avaliadas as seguintes variáveis paramétricas: frequência cardíaca (FC) e respiratória (FR), temperatura, saturação periférica de oxigênio (SpO₂), pressão arterial sistólica (PAS), diastólica (PAD) e média (PAM), duração dos bloqueios motor e sensitivo. Todas as variáveis, exceto a duração dos bloqueios motor e sensitivo foram avaliadas antes da epidural (MO) e aos 2, 5, 10,

20, 30, 45, 60, 90, 120 e 150 minutos (M1 até M10). Dentro do GA, não foi observada alteração nas variáveis PAS e PAM, no entanto houve aumento significativo em PAD no M4 em relação ao M3. Houve também um aumento significativo da FC de M4 até M7 em relação a M3, já a FR diminuiu significativamente em M6 e M7. A temperatura foi menor em todos os momentos em relação a M3, e a SpO₂ aumentou em M9, mas sem significado clínico. Na comparação entre grupos, não houve diferença significativa para as variáveis SpO₂, temperatura e bloqueio sensitivo. No GA a FC foi maior estatisticamente do M4 até M7 e a PAS, PAD e PAM foram maiores até M8 em relação ao GC. A FR no GA foi significativamente menor somente no M7, em relação GC. O tempo de bloqueio motor também foi menor estatisticamente no GA. No experimento em questão podemos observar que a atropina promoveu aumento significativo na FC, PAS, PAD e PAM, mas diminuiu a FR e o tempo de bloqueio motor. As demais variáveis não sofreram grandes alterações.

Palavras-chave: Atropina, clonidina, anestesia, epidural, cães.

¹ Médico Veterinário. Mestrando em Ciências Veterinárias. Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG. Fone: (34) 3236-5963, fabiorigueira@gmail.com

² Acadêmica da Faculdade de Medicina Veterinária, UFES – ES.